




Procedimento

Tipo de Documento:	Mercado de Capitais
Área de Aplicação:	Procedimento Derivativos
Título do Documento:	

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	2
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	2
3. DEFINIÇÕES	2
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
5. RESPONSABILIDADES	3
6. REGRAS BÁSICAS	4
7. CONTROLE DE REGISTROS	6
8. ANEXOS	6
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	6

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	1 de 6

Procedimento	
	Tipo de Documento: Mercado de Capitais
	Área de Aplicação: Procedimento Derivativos
	Título do Documento:

1. OBJETIVO

Descrição dos procedimentos de análise e contratação dos instrumentos derivativos.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. EMPRESA

A CPFL Energia e todas as suas controladas diretas e/ou indiretas (juntas denominadas “Grupo CPFL”), exceto as empresas com seus próprios padrões de governança e gestão que compartilham controle com outras empresas (atualmente, Baesa, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e EPASA).

2.2. ÁREA

O escopo deste documento aplica-se à Vice-Presidência Financeira do grupo CPFL Energia.

3. DEFINIÇÕES

3.1. DERIVATIVOS

São operações financeiras realizadas através dos mercados futuros de índice, câmbio, juros e de opções. Estabelecem pagamentos futuros, cujo montante é calculado com base no valor assumido por uma variável, tal como o preço de um outro ativo (por exemplo, uma ação ou *commodity*), a inflação acumulada no período, a taxa de câmbio, a taxa básica de juros ou qualquer outra variável dotada de significado econômico. Os derivativos recebem esta denominação porque seu preço de compra e venda deriva do preço de outro ativo, denominado ativo-objeto;

3.2. DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão de administração existente em cada uma das sociedades integrantes do Grupo CPFL, formado exclusivamente por diretores estatutários;


3.3. DOCUMENTAÇÃO SOCIETÁRIA

Atas de Assembleias Ordinárias e Extraordinárias – AGO/E, Resolução de Diretoria – RD, Atas de Reunião do Conselho Administração – RCA e Estatutos;

3.4. HEDGE

Operação em que o derivativo é utilizado como instrumento de proteção contra o risco de variações de preços nos diversos mercados de ativos reais ou financeiros. Pode ser definido como um instrumento de estratégia ou proteção para mitigar o nível de risco de uma determinada posição em ativos de investimento;

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	2 de 6

Procedimento	
 Interno	Tipo de Documento: Mercado de Capitais
	Área de Aplicação: Procedimento Derivativos
	Título do Documento:

3.5. INDEXADOR

São índices fixados no contrato para determinar os resultados financeiros das operações contratadas;

3.6. SWAP

Contrato de derivativo que consiste na troca de um indexador para outro, cuja exposição esteja alinhada com os interesses da empresa. A operação de *swap*, em geral, é destinada à proteção contra o risco de variações de taxas de juros, moedas, *commodities*, relacionados aos seus pagamentos e recebimentos, cuja efetivação esteja programada para ocorrer em momento futuro;

3.7. REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (“RCA”)

Documento que formaliza as decisões tomadas pelos Conselheiros da CPFL;

3.8. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA (“RD”)

Documento que descreve operações e solicita aprovação das mesmas pela Diretoria Executiva da CPFL;

3.9. TABELA BÁSICA DE APROVAÇÃO (“TBA”)

Na TBA, são apresentadas as categorias e seus respectivos limites de alçada para aprovação de operações e pagamentos nas empresas do Grupo CPFL;

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA


- Procedimento de Captação de Recursos nº 15960
- Política de Captação de Recursos e Prestação de Garantias nº 15638

5. RESPONSABILIDADES

5.1. Departamento de Mercado de Capitais - FFM

- Analisar potenciais riscos decorrentes das exposições referentes a câmbio, juros e inflação;
- Elaborar as melhores estratégias para mitigação desses riscos;
- Realizar as tratativas junto aos bancos para aprovação de crédito, discussão de contratos financeiros e cadastros para as empresas do Grupo CPFL Energia;
- Negociar com os bancos de relacionamento as operações a serem executadas, receber as propostas e identificar as melhores oportunidades no mercado;
- Realizar cotação e contratação dos Instrumentos Derivativos;
- Compartilhar as informações das operações de derivativos contratadas, via e-mail, com as áreas envolvidas (Departamento de Tesouraria, Contabilidade e Planejamento Financeiro);

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	3 de 6

Procedimento	
	Tipo de Documento: Mercado de Capitais
	Área de Aplicação: Procedimento Derivativos
	Título do Documento:

5.2. Departamento de Tesouraria - FFT

- Após as contratações de derivativos, deverá contabilizar os contratos no sistema SAP e, de acordo com os prazos e produtos contratados, fazer a conferência dos valores apresentados na liquidação dos mesmos;
- Apuração dos valores corrigidos para o fechamento contábil mensal;
- Realização da Marcação a Mercado de cada produto ("MtM").

5.3. Departamento de Contabilidade - FCC

- Publicar as informações sobre derivativos nas demonstrações financeiras.

6. REGRAS BÁSICAS

6.1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

6.1.1. Identificação e avaliação de cenários

Com base no monitoramento das exposições financeiras, oportunidades de mercado e/ou estratégias definidas pela diretoria executiva, a área de FFM apresenta para a Diretoria de Finanças Corporativas - FF as principais alternativas/estruturas de operações de hedge, dentre elas:


- **Swap:** operação de câmbio em que há simultaneamente a compra e a venda de moedas. Os contratos de swap devem ser realizados entre partes, nos quais será negociado a rentabilidade de ativos e discutida a variação de cada indexador;
- **Opções:** contrato de direito sobre determinado ativo. As opções são um tipo de derivativo que dá o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um ativo em uma determinada data a um determinado preço;
- **Contrato a termo ou Forward:** derivativo cuja estrutura é mais simples, transacionado no mercado de Balcão, não sendo listado em Bolsa. Esta modalidade possui a característica de um vendedor e um comprador estabelecer um compromisso a um preço fixado na data futura do vencimento do contrato. A vantagem dos contratos a termo é a possibilidade da compra ou venda de um ativo sem ter que desembolsar o valor ou realizar a entrega do ativo de imediato

Recorrentemente, com o auxílio de ferramentas financeiras (Plataformas *Bloomberg* e *Broadcast*) e em contato com os bancos de relacionamento, o analista de Mercado de Capitais realiza simulações a fim de identificar as melhores alternativas disponíveis (não se limitando as modalidades abaixo), como exemplo:

a) Operações casadas Dívida/Derivativos

As operações casadas dívida/derivativo, ocorrem quando são contratadas dívidas com um determinado indexador e ao mesmo tempo é realizada uma operação de derivativo a fim de

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	4 de 6

Procedimento	
	Tipo de Documento: Mercado de Capitais
	Área de Aplicação: Procedimento Derivativos
	Título do Documento:

trocar o indexador por outro que a empresa considera mais adequado para proteção de exposição.

Por exemplo, a empresa poderá contratar uma dívida em dólar e visando a não exposição nesse indexador, bastante volátil, opta por realizar, ao mesmo tempo, um *swap* de dólar para taxa de juros (CDI ou inflação), como *hedge* da operação original.

b) Operações de troca de indexador (Swap)

Mensalmente, o analista de FFT disponibiliza ao analista de FFM, via e-mail, uma planilha eletrônica com as informações de endividamento e exposição financeira aos diversos indexadores das empresas do Grupo CPFL.

De acordo com o cenário de mercado, a área de FFM avalia os benefícios da contratação de um instrumento derivativo para a cobertura de riscos financeiros.

Diante da estratégia, de mitigar riscos ou decisão sobre a diversificação do portfólio de dívida, a troca de indexadores é submetida à aprovação societária para posterior contratação.

Por exemplo, operações de *swap* de “%CDI” para “IPCA+”, “PRÉ” para “% CDI” ou “CDI +” ou “IPCA +”, “USD” para “%CDI” ou “CDI +” ou para “PRÉ”, entre outras possibilidades, que dependerão do indexador das dívidas, o indexador que a empresa pretende utilizar para redução de exposição, com base em cenários futuros de mercado.

6.1.2. Aprovação das propostas

As operações de derivativos são aprovadas e executadas conforme a alçada estabelecida na Tabela Básica de Aprovação (TBA).

6.1.3. Cotações e Formalizações da Operação


Para que seja possível contratar qualquer modalidade de derivativos, é necessário primeiramente firmar com os bancos, o Contrato Global de Derivativo – CGD.

As minutas dos CGD são previamente analisadas pelo Departamento Jurídico, para a identificação de eventuais riscos (principalmente de natureza legal). Após essa análise, todas as páginas são chanceladas de forma digital ou física ou outro mecanismo que confirme a validação do jurídico (como por exemplo quando um representante do jurídico assina o contrato como testemunha, aprovação por e-mail ou por meio do sistema de gestão de contratos), bem como assinadas pelos representantes da CPFL e dos bancos.

Com todas as aprovações exigíveis e de acordo com limites disponíveis em cada banco, o analista de FFM realizará cotações, via telefone ou e-mail junto às instituições financeiras.

Usualmente as operações são executadas, via telefone ou e-mail, dentre as instituições que estiverem aptas a realizarem a operação e que apresentarem a melhor taxa.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	5 de 6

	Procedimento				
	Tipo de Documento: Mercado de Capitais				
	Área de Aplicação: Procedimento Derivativos				
Interno	Título do Documento:				

A cada nova operação contratada, é recebida a Nota de Negociação com as principais informações acordadas. A área de FFM, confirma tais informação e em seguida retorna ao banco com o documento devidamente assinado pelos representantes legais da empresa contratante.

O analista de FFM envia através de e-mail as informações da operação contratada (tais como: valores, prazo, custo, carência, amortização, contraparte, etc) para as áreas envolvidas no processo tais como Departamento de Contabilidade, Controladoria, Tesouraria.

Com o recebimento das informações da operação o analista do Departamento de Tesouraria faz a inclusão da operação no sistema SAP.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção	Recuperação e Uso	Retenção	Disposição
Arquivos Excel, Word e Power Point utilizados para cálculo e gestão das captações	Eletrônico em: FFM\Novo FFM	Restrição de Acesso	Por mês	Até a próxima atualização do documento	Substituição

8. ANEXOS

Não se aplica

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores:

Empresa	Área	Nome
CPFL Energia	Mercado de Capitais - FFM	Marina Bianco Colin
CPFL Energia	Mercado de Capitais - FFM	Guilherme de Souza Zanotelli
CPFL Energia	Mercado de Capitais - FFM	Andreza Siqueira Noronha

9.2. Alterações:

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações
15961 (1.2)	20/04/2017	Revisão geral

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
15961	Instrução	1.3	Flavio De Paula	18/06/2021	6 de 6